O ano de 2025 foi um marco no avanço do Instituto Ética Saúde (IES) como uma voz técnica, propositiva, resolutiva e cada vez mais indispensável na agenda da Ética e da Integridade no setor da saúde. Com valores estruturantes como o Diálogo Ético, a Transparência, a Segurança Jurídica e a Confiança legítima, o Instituto reafirmou seus princípios, pilares de sua fundação, que são os alicerces para o fortalecimento e a sustentabilidade real do setor, refletidos em governanças sólidas ao longo de toda a cadeia de valor.

Se 2024 marcou um reposicionamento estratégico e a expansão do alcance nacional e internacional do Instituto, 2025 foi o ano em que esse modelo de trabalho se traduziu em entregas estruturantes, fortalecimento de alianças, presença qualificada nos grandes debates públicos e privados e, sobretudo, na afirmação prática de um compromisso que atravessa toda a cadeia da saúde: a ética como condição base da transparência e da confiança.

Esse avanço ocorreu em um contexto desafiador, no qual temas como regulação da saúde pública e suplementar, contratos públicos, emendas parlamentares, judicialização, fraudes, integridade na gestão, segurança do paciente e o impacto crescente da inteligência artificial exigiram respostas firmes, fundamentadas e capazes de orientar o debate público.

Em 2025, o IES permaneceu firme justamente onde o setor mais precisa: na convergência entre governança, integridade e efetividade das ações éticas na prática — para que a excelência chegue à ponta e se materialize na proteção do paciente, na autonomia profissional e em relações econômico-financeiras equilibradas e transparentes.

Governança fortalecida e maturidade institucional

A agenda interna de governança e fortalecimento institucional seguiu como um dos principais pilares. O Instituto manteve um ritmo consistente de condução estratégica, com reuniões regulares do Conselho de Administração, do Conselho de Ética — muitas vezes em encontros conjuntos para debate de pautas convergentes —, do Conselho Consultivo, com caráter propositivo e alinhado aos desafios do setor, e do Conselho Fiscal. Esses ritos reforçaram práticas de gestão, governança, transparência decisória e coerência institucional.

Em abril, a Assembleia Geral Ordinária aprovou um conjunto relevante de reformas estatutárias, atualizando objetivos, atividades, categorias do quadro social, normas disciplinares, regras dos Conselhos e dispositivos de prestação de contas. Na mesma ocasião, foi eleito e empossado o novo Conselho de Ética, em um movimento que reforça renovação, pluralidade e maturidade institucional. De forma inédita nos 10 anos do Instituto, uma mulher passou a integrar o Conselho, ampliando representatividade e diversidade de perspectivas na condução de pautas sensíveis para o setor e para a evolução das normas internas e das instruções normativas — reafirmando o compromisso do IES com governança robusta e aprimoramento

permanente.

Além do fortalecimento dos seus ritos internos, o Instituto Ética Saúde, em 2025, buscou ampliar aquilo que sustenta sua legitimidade na prática: a atuação comprometida de suas associadas e entidades parceiras, que materializam o propósito institucional no cotidiano das relações do setor. Os associados não são apenas participantes formais do IES — são parte estruturante do seu ecossistema, contribuindo para a construção de consensos, para o aprimoramento técnico das entregas e para a efetividade das ações de integridade ao longo da cadeia de valor da saúde.

No decorrer de 2025, o Instituto acolheu novas organizações em seu Conselho Consultivo, que se somaram ao compromisso coletivo com ética, transparência e confiança, fortalecendo a densidade e a diversidade do ecossistema. Esse crescimento também se refletiu na participação ativa em grupos de trabalho, discussões temáticas e agendas públicas conduzidas pelo IES, reforçando que a autorregulação responsável depende de protagonismo: empresas e instituições dispostas a elevar padrões, revisar práticas, compartilhar aprendizados e aceitar o controle mútuo como condição para a confiança legítima no setor.

10 anos do IES: memória, identidade e projeção de futuro

Maio de 2025 marcou um capítulo simbólico e estratégico: os 10 anos do Instituto Ética Saúde. A celebração foi construída com foco em legado e visão de futuro, sem perder o sentido público e as bases da missão institucional. O IES publicou uma linha do tempo com marcos de sua trajetória, produziu e divulgou artigos comemorativos assinados por lideranças do Instituto, e publicou depoimentos de líderes representantes de instituições que contribuíram a formar, sustentar e expandir o Instituto ao longo da década.

Nesse movimento, o Instituto reforçou sua identidade pública e sua capacidade de liderança institucional, consolidando uma narrativa de continuidade e responsabilidade coletiva, sendo, inclusive, homenageado pela Hospitalar – um dos mais importantes eventos de negócios e conteúdo de saúde na América Latina, com mais de 30 anos de história e relevância – que por meio da sua presidente, homenageou durante o evento, o Instituto pelos 10 anos de atuação e contribuição do significativo fomento da ética no setor da saúde no Brasil. A celebração dos 10 anos foi tratada não como ponto de chegada, mas como base para um novo ciclo de atuação — com atuações mais rígidas na busca pela transparência, mais articulado e orientado a impactos concretos no setor da saúde.

Radar da Ética: monitoramento contínuo e resposta institucional

Entre as iniciativas mais inovadoras do ano, destacou-se o lançamento do Radar da Ética, concebido como uma ferramenta estratégica de monitoramento contínuo de casos capazes de

impactar integridade, governança e transparência no setor. Em 2025, o Radar acumulou 63 casos levantados e monitorados, ampliando a capacidade do Instituto de observar padrões, antecipar riscos, qualificar o debate e produzir respostas institucionais alinhadas ao interesse público.

A iniciativa funciona como instrumento de controle social, permitindo que a sociedade e o setor acompanhem os desdobramentos dos casos e cobrem respostas das autoridades competentes, evitando que situações de irregularidade e práticas antiéticas — em especial relacionadas à corrupção, pública e privada — caiam no esquecimento, com o fito de assegurar que a sociedade esteja sempre atualizada sobre o andamento dos casos, para que assim, possa efetivamente cobrar que os envolvidos sejam devidamente responsabilizados nos termos da legislação.

Notas técnicas e posicionamentos oficiais: o IES como referência de integridade aplicada

Em 2025, o Instituto intensificou sua atuação pública com a publicação de notas técnicas e posicionamentos oficiais, abordando temas sensíveis e estruturais para a integridade no setor. Entre os destaques, estiveram manifestações sobre a Consulta Pública nº 144 da ANS (certificação de atenção oncológica), sobre normas do Conselho Federal de Medicina e a importância da transparência, além de posicionamentos relacionados a casos e tendências que testam a governança do sistema.

As notas trataram, entre outros temas, de denúncias de irregularidades e corrupção envolvendo contratos e emendas parlamentares, sinais críticos de fragilidade na saúde suplementar — como judicialização excessiva e descumprimento de decisões —, riscos associados a práticas oportunistas, como comissionamentos indevidos, e impactos de plataformas de compra de OPME na dinâmica econômico-financeira da saúde.

Esse conjunto de publicações consolidou, no período, uma mensagem clara: integridade não é um acessório regulatório — é uma arquitetura de proteção do interesse público, da concorrência leal e da sustentabilidade do setor.

Autorregulação em prática: QualIES, Instruções Normativas e amadurecimento do modelo

No campo da autorregulação, 2025 trouxe um marco simbólico e prático: a homologação das primeiras associadas certificadas no QualIES. Trata-se de um passo relevante na materialização do modelo, traduzindo ética e integridade em critérios objetivos, processos, evidências e melhoria contínua — com potencial de induzir padrões mais elevados para todo o setor.

Paralelamente, o Instituto deu início ao processo de revisão integral das suas Instruções Normativas, após uma década de vigência. A atualização tornou-se necessária diante da evolução legislativa e institucional, incluindo a LGPD, a consolidação de

práticas de ESG, o amadurecimento dos programas de compliance e a consolidação de novos modelos organizacionais que assegurem o fiel cumprimento das normas e a base das boas práticas primadas pelo IES, seus associados e instituições do Conselho Consultivo.

A revisão que está sendo conduzida pelo Conselho de Ética estabelece diretrizes claras para o processo: padronização e clareza normativa; adequação à realidade de empresas de diferentes portes; revisão das responsabilidades atribuídas às associadas e ao próprio Instituto; compatibilidade e adequações entre normas para que possam abarcar todos os segmentos do setor da saúde, ampliando o escopo de forma conceitual e principiológica, preservando a essência do modelo de autorregulação privada já construída pelo IES desde a sua fundação.

Em paralelo, 2025 também foi marcado pela intensificação de diálogos institucionais voltados ao fortalecimento e ao reconhecimento do modelo de autorregulação, incluindo interlocuções com órgãos de controle e integridade, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de aprimorar a convergência técnica e elevar a credibilidade e a efetividade do ecossistema autorregulatório no setor.

Parcerias e cooperação técnica: integridade como ação coletiva

A estratégia de alianças seguiu em expansão ao longo de 2025. Logo em janeiro, o IES foi oficializado como Apoiador Institucional do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, da Controladoria-Geral da União, e realizou, em parceria com a CGU, um webinar sobre integridade na saúde, aproximando o setor das boas práticas de integridade privada.

O Instituto também firmou acordos de cooperação técnica com atores estratégicos, como o Grupo de Pesquisa em Contratações Públicas – Direito e Corrupção (PUC-SP/CNPq), o Conselho Federal de Odontologia (CFO), a Saúde Digital Brasil, a Associação Brasileira das Distribuidoras de Medicamentos Especiais (Abradimex), o Instituto Coalizão Saúde e a Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS), ampliando sua capacidade técnica, presença institucional e articulação multissetorial.

Destacou-se, ainda, o acordo de cooperação técnica com a Prefeitura de Mogi das Cruzes (SP), voltada à adoção de boas práticas de integridade, governança e transparência na gestão pública em saúde. No decorrer de 2025, o trabalho avançou da formalização para a implementação e realização de reuniões técnicas que deram início à operacionalização do acordo, evidenciando uma agenda em andamento, orientada à viabilidade, buscando para um futuro próximo, resultados concretos.

Pesquisas estruturantes e inteligência de integridade: dados para orientar decisões

Em 2025, o IES avançou de forma decisiva na produção de conhecimento aplicado. Foram entregues a primeira e a segunda fases da pesquisa “Integridade na Área da Saúde: Regulação”, conduzida pelo grupo de pesquisa da Faculdade Presbiteriana Mackenzie, reforçando a conexão entre o Instituto, a academia e o debate público qualificado.

Na mesma direção, foi lançado o questionário da pesquisa “Indicadores da Percepção da Corrupção no Setor da Saúde”, em parceria com a FGVethics e a FGVsaúde, segmentos especializados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ampliando a capacidade de mapear riscos, medir percepções, identificar vulnerabilidades e gerar indicadores com potencial de orientar políticas públicas, programas de compliance e decisões regulatórias. A pesquisa encontra-se na fase de entrevistas, com lançamento previsto para o primeiro trimestre de 2026.

O Instituto também concluiu a primeira fase do estudo sobre as principais práticas antiéticas percebidas no setor da saúde, em parceria com o Grupo de Trabalho em Contratações Públicas, como linha de pesquisa em Direito e Corrupção vinculada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, atualmente em fase de codificação das práticas identificadas.

Como marco adicional, em maio, o Instituto lançou — e segue aprimorando — o Relatório de Maturidade em Integridade Corporativa, que analisa a evolução dos programas de compliance das suas associadas entre 2017 e 2024, qualificando o debate com evidências, métricas e estímulo à melhoria contínua no campo da autorregulação privada.

Educação em Integridade: formar para sustentar o sistema de saúde

Em 2025, o Instituto Ética Saúde avançou em uma agenda estruturante. Com cunho educacional transformador, para tratar o problema das práticas antiéticas no Brasil na “raiz”, houve evoluções no processo que sugere a inclusão transversal de ética e integridade nas relações econômico-financeiras na formação dos profissionais da saúde. A iniciativa, com início em 2023 no contexto da Semana da Ética - evento idealizado pelo Instituto no mesmo ano, em comemoração ao dia nacional da ética, celebrado em 02 de maio – ganhou desdobramentos decisivos ao longo de 2025, com formalização e encaminhamentos institucionais junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Conselho Nacional de Educação (CNE).

A proposta parte de uma premissa fundamental: a sustentabilidade do sistema de saúde — público e privado — não depende apenas de regulação, fiscalização e responsabilização, mas também da construção sociocultural do profissional que opera o sistema no cotidiano. O oportunismo, as más práticas e as distorções nas relações econômico-financeiras produzem impactos diretos no paciente, degradam a confiança, elevam custos e incentivam disfunções operacionais que podem alimentar ciclos recorrentes de fraudes e corrupção.

Com apoio do Conselho Consultivo, de profissionais de notório saber e de entidades do ecossistema setorial, o IES estruturou uma proposta de alteração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), de modo que a educação em ética e integridade nas relações econômico-financeiras seja trabalhada de forma transversal ao longo da formação em saúde. A transversalidade é entendida como escolha metodológica e política, permeando disciplinas, competências, atitudes e valores, conectando teoria e realidade.

A iniciativa dialoga com referências e modelos já consolidados no campo educacional do ensino superior brasileiro, como proposta de busca concreta, visando uma transformação intergeracional. Ao encaminhar a proposta ao MEC e ao CNE, o Instituto reafirma seu compromisso com soluções estruturais e preventivas, voltadas à consolidação de um ambiente de saúde mais justo, sustentável, transparente e de confiança — em especial para o melhor resultado ao paciente.

Atuação no Legislativo: diálogo institucional, técnica e construção de políticas públicas

Em 2025, o Instituto Ética Saúde ampliou de forma expressiva sua presença e sua capacidade de incidência junto ao Poder Legislativo, com um marco institucional relevante: no mês de maio, assumiu a gestão da Secretaria-executiva da Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS), por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado em Brasília. Ao avocar essa função, o IES passou a exercer papel de articulação, coordenação técnica e apoio à governança de uma frente com agenda transversal e impacto direto no desenho de políticas públicas e marcos legais que atravessam toda a cadeia da saúde.

No âmbito dessa cooperação, foi instituída a Comissão Temática de Inteligência Artificial na Saúde, com a finalidade de elaborar propostas legislativas, contribuir tecnicamente para o aperfeiçoamento do debate regulatório nacional e acompanhar a evolução tecnológica e seus impactos sobre pacientes, profissionais, empresas, instituições e gestores públicos. A parceria consolidou uma convergência de propósitos orientada à revisão e à inovação legislativa, com foco na sustentabilidade setorial, no equilíbrio das relações entre os diversos stakeholders e na melhoria dos resultados para os usuários da saúde pública e privada.

No campo da inteligência artificial, a atuação ganhou densidade com a mobilização de atores públicos e privados em torno de contribuições ao PL nº 2.338/2023, em discussão na Câmara dos Deputados. Em julho, foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho da Comissão Temática de IA, reunindo ampla representação do ecossistema, com o objetivo de construir diretrizes aplicáveis e equilibradas, evitando engessamentos que prejudiquem a inovação, sem abrir mão de governança, transparência, proteção de dados, responsabilização e foco no paciente.

Durante o exercício, a agenda legislativa incorporou também

pautas de interesse público associadas ao controle social, qualidade e efetividade do gasto e fortalecimento de políticas baseadas em evidência. O Instituto e a FPMS apoiaram e deram visibilidade ao estudo “Emendas na Saúde: Reduzindo Desigualdades – Edição 2025”, que analisou o peso crescente das emendas parlamentares no orçamento da saúde e reforçou a importância de critérios de equidade, efetividade e planejamento na destinação de recursos.

A atuação incluiu, ainda, debates temáticos na Câmara dos Deputados. No eixo de formação e qualidade, o Instituto participou das discussões sobre o PL nº 650/2007, referente ao Exame de Proficiência Médica, reforçando o entendimento de que qualidade assistencial, segurança do paciente e responsabilidade social estão diretamente associadas à formação profissional. Participou também, do encontro sobre os desafios da pessoa com Alzheimer, que reuniu especialistas e entidades para discutir políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce, ao acesso a tratamentos e ao suporte a famílias e cuidadores; do seminário: Estratégias de combate ao colesterol no Brasil, que promoveu discussões sobre o tema por meio do debate sobre estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado e sobretudo, da promoção de hábitos de vida mais saudáveis para a população brasileira; e da apresentação: Mapeamento da jornada do paciente com Hemofilia no Brasil, que disponibilizou dados inéditos sobre a jornada do paciente com Hemofilia no Brasil.

Em síntese, 2025 consolidou um novo patamar de atuação junto ao Poder Legislativo Federal do Instituto Ética Saúde, no qual a ética se afirma não apenas como valor, mas como método de construção legislativa — com governança, dados, diálogo multissetorial e contribuições técnicas capazes de qualificar marcos normativos e políticas públicas. Esse movimento também se desdobrou em uma agenda estratégica voltada à transformação digital, à proteção de dados e à construção de parâmetros éticos para o uso de tecnologias emergentes na saúde.

IA, LGPD e saúde digital: governança, proteção de dados e confiança no ecossistema da saúde

Outro tema de grande relevância no ano de 2025 foi a transformação digital e seus efeitos éticos, regulatórios e assistenciais. No contexto da saúde, a expansão do uso de dados sensíveis, o crescimento de soluções digitais e a aceleração da inteligência artificial tornaram ainda mais urgente a consolidação de pilares mínimos de governança: proteção de dados, transparência, responsabilidade, segurança do paciente e preservação da autonomia profissional.

No decorrer de 2025, o Instituto Ética Saúde contribuiu para qualificar esse debate sob uma perspectiva estruturante: inovação e tecnologia devem avançar acompanhadas de integridade aplicada, com regras claras e exequíveis, capazes de proteger direitos e fortalecer a confiança entre pacientes, profissionais, empresas e instituições. A agenda do IES buscou

conectar privacidade e proteção de dados (LGPD), ética nas relações econômico-financeiras e responsabilidade na adoção de soluções digitais, com atenção especial aos riscos de assimetria informacional, vieses, opacidade algorítmica e uso inadequado de dados em decisões clínicas e administrativas.

A ampliação do diálogo com atores de saúde digital e a incorporação de novas expertises ao debate institucional reforçaram a capacidade do Instituto de acompanhar tendências e antecipar riscos. A entrada da Saúde Digital Brasil no Conselho Consultivo, somada às iniciativas de conscientização e enfrentamento de irregularidades, evidenciou o compromisso de alinhar inovação, conformidade e proteção do paciente, o que será pauta com grande prioridade para os próximos anos.

Como componente prático dessa agenda, o apoio à campanha “Saúde Sem Engano” reforçou o posicionamento do Instituto no combate a fraudes e falsificação documental — um desafio que tende a se intensificar com a digitalização e que produz impactos diretos sobre segurança do paciente, sustentabilidade econômico-financeira e credibilidade institucional. Em 2025, a atuação do IES nesse campo reafirmou um princípio central: tecnologia é vetor de melhoria quando orientada por governança, transparência e responsabilidade; quando dissociada desses fundamentos, pode ampliar riscos e assimetrias que o setor precisa mitigar com urgência.

Qualidade, segurança e acreditação: integridade também é excelência assistencial

O ano de 2025 também foi marcado por uma agenda intensa voltada à qualidade e à segurança do cuidado. Realizadas pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o Instituto Brasileiro de Organizações Sociais da Saúde (Ibross), o IES apoiou cinco edições do Fórum Qualidade, Segurança e Acreditação, abordando fundamentos da gestão pela excelência, cultura e protocolos de segurança do paciente, comunicação efetiva, eventos adversos e gestão de riscos assistenciais.

O Instituto apoiou também o levantamento realizado por estas duas instituições que indicou elevada presença de selos de acreditação em serviços sob gestão de Organizações Sociais de Saúde (OSS), agregando evidências e maturidade ao debate público.

Essa frente reforça um eixo fundamental da narrativa institucional: integridade não se restringe ao compliance formal — ela se manifesta, também, na capacidade de gerir riscos, prevenir danos, promover qualidade e sustentar a confiança na assistência.

Presença em grandes debates e posicionamentos públicos

O ano de 2025 foi marcado por ampla projeção externa. O Instituto Ética Saúde participou do Fórum Mundial de Combate à Corrupção da OCDE, em Paris, onde foi apontado como exemplo de ação coletiva bem-sucedida na promoção da integridade na

saúde e representatividade de instituição que atua em ações coletivas na busca pela transparência no setor da saúde — um indicativo de que a experiência brasileira, quando estruturada e consistente, pode dialogar com o cenário internacional.

No plano nacional, além da presença em eventos estratégicos e fóruns setoriais, o Instituto publicou um Manifesto Oficial contra a chamada “PEC da Blindagem” e outras iniciativas consideradas atentatórias à ética, à moralidade pública e à democracia, reforçando um posicionamento institucional que vai além do técnico-operacional e afirma princípios estruturantes do Estado de Direito, da integridade pública e da responsabilidade institucional.

Comunicação como instrumento de educação e cultura de integridade

A comunicação do IES, como ao longo de sua primeira década, permaneceu como um dos eixos de educação e mobilização.

Em 2025, foram publicados mais de 60 artigos no Blog Ética é Saúde, com autores de relevância significativa, estes, profissionais atuantes da cadeia de saúde, que escreveram artigos dos mais diversos assuntos, sempre voltados às questões da saúde, integridade e boas práticas.

Foram mais de 90 notícias publicadas no site do Instituto, muitas delas repercutidas em veículos de relevância da área da saúde e também compartilhadas nas redes sociais do IES, assunto este que também deve ser enaltecido, uma vez que hoje as redes sociais acabam sendo um dos principais canais de divulgação das instituições de todo porte.

No LinkedIn, o Instituto Ética Saúde ampliou os seguidores em 5%, em um ano, e agora soma 5.649. Nos últimos 12 meses, foram 5,5% mais postagens, um total de 295 posts. No Instagram, o número de seguidores cresceu 53%, com também 295 posts. Além de conteúdos institucionais e de conscientização, destacou-se a publicação do vídeo alusivo ao Dia Internacional Contra a Corrupção, celebrado em 9 de dezembro, e todos os conteúdos da série Radar da Ética.

Essas iniciativas fortaleceram a presença pública do IES como promotor de reflexão qualificada e como agente ativo na promoção de uma cultura ética no setor da saúde.

Reconhecimento como OSCIP: chancela pública do interesse público

Em novembro de 2025, o Instituto Ética Saúde foi reconhecido e certificado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), conforme publicação no Diário Oficial da União de 25 de novembro.

A qualificação, respaldada pela Lei nº 9.790/1999, reconhece formalmente a convergência entre os propósitos do Instituto e

valores universais de interesse público, especialmente aqueles ligados à promoção da ética, da cidadania, da democracia e da produção e difusão de conhecimento técnico-científico.

O reconhecimento amplia a solidez institucional do IES e reforça, em caráter público, a legitimidade do seu modelo de atuação, baseado na autorregulação privada responsável, na produção de evidências, no diálogo multissetorial e na influência qualificada sobre práticas e políticas públicas. Além do valor jurídico, a qualificação como OSCIP abre novas possibilidades de parcerias e instrumentos de cooperação com o Estado e de fortalecimento financeiro e de apoio privado às iniciativas do Instituto, ampliando sua capacidade de entrega e impacto social.

2025: um ano que enalteceu os pilares entre legado e transformação contínua

Ao final de 2025, o Instituto Ética Saúde reafirma seu papel como vetor de integridade: fortalecendo a governança interna, produzindo conhecimento aplicado, influenciando agendas regulatórias e construindo consensos multissetoriais — sempre demonstrando, por meio de entregas concretas, que ética é eixo estruturante de sustentabilidade, segurança e confiança na saúde.

Para **Candida Bollis**, presidente do Conselho de Administração do IES, “a retrospectiva de 2025 revela um Instituto que celebrou seus 10 anos com maturidade e responsabilidade, mantendo o olhar voltado para o futuro. O foco agora é ampliar o alcance das boas práticas, fortalecer a autorregulação e elevar os padrões de qualidade, transparência e confiança. Seguiremos conectando diversos atores em torno do que permanece inegociável: o paciente no centro, a integridade como método e a transparência como compromisso permanente.”

Para **Filipe Venturini Signorelli,** diretor-executivo do IES, “2025 foi um ano em que o propósito da fundação do IES se consolidou de forma exponencial, na busca pela materialização da ética no setor da saúde. Houve avanços significativos no posicionamento técnico e nos processos de parcerias e articulações institucionais, tanto no setor público quanto no privado, conferindo maior solidez às suas bases como instituição que prima pela concretização da máxima transparência nas relações econômico-financeiras do setor da saúde. Posicionar-se firmemente pela reconstrução da confiança foi uma de suas marcas fundamentais ao longo do ano.”

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 13.01.2026.